

O Estado de S. Paulo 14-4-1968

Ouro Preto deu prêmios

Do Serviço Especial

Coube á artista paulista Ismênia Coaracy o primeiro premio do II Salão de Arte de Ouro Preto em Minas Gerais no valor de 4 mil cruzeiros novos. A laurea será entregue dia 20, em Ouro Preto, durante a inauguração da mostra do certame, constituída por 38 pinturas de artistas mineiros, paulistas e cariocas.

Em segundo lugar foi classificada a artista Maria do Carmo Forte Secco, da Guanabara, que receberá o premio de 2 mil cruzeiros novos, tendo o terceiro premio, de mil cruzeiros novos, sido atribuído ao pintor mineiro Decio Noviello.

A tela premiada em primeiro lugar intitula-se "Quarto Episodio" e foi executada em tecnica mista: pintura a oleo e colagem. Recentemente esteve exposta em São Paulo, na mostra que Ismênia Coaracy realizou em a "Galeria".

MENÇÕES

A pedido dos organizadores do Salão, o governo do Estado de Minas Gerais, por intermedio da Hidrominas, e da Prefeitura de Ouro Preto, o juri indicou três trabalhos para possiveis premios de aquisição a serem ainda criados. Sua escolha recaiu sobre "Criação de um Mito", de Armando M. Sendim (de Santos), "Figuras contra Vidraça IV", de Odila Mestriner (de Ribeirão Preto) e "posse", de Victor Decio Gerhard (da Guanabara).

FESTIVAL

O II Salão de Ouro Preto foi dedicado á pintura (em 1967 destinava-se exclusivamente ao desenho). Realiza-se no quadro do V Festival de Arte de Ouro Preto, já iniciado e interrompido com os festejos da Semana Santa, e que terá prosseguimento na proxima quarta-feira, com a apresentação no Teatro Municipal de Ouro Preto, da peça "Oh, Oh, Oh, Minas Gerais".

Seguem-se a esta apresentação um concerto da Orquestra Sinfonica da Universidade Federal de Minas Gerais e do Madrigal Renascentista, na Catedral-Basilica de Mariana, na quinta-feira, quando também se apresentará, em Ouro Preto, o grupo folclorico "Aruanda".

Sexta-feira proxima o meio soprano Maria Lucia Godoy realizará um recital no Teatro Municipal e, no dia 20, sabado, será encerrado o festival, com a abertura do Salão de Arte, a apresentação de "Tragedia de Vila Rica nos tempos de Joaquim José", dramatizada de textos do "Romanceiro da Inconfidencia", de Cecilia Meirelles, numa encenação de Maria Fernanda e com o Festival de Serestas, tendo a participação de grupos de cantores e violeiros de diversas cidades mineiras.

SALÃO

Cidades de Minas Gerais participam também do Festival Ouropretense na Feira de Artesanato, que já se encontra aberta, e que reúne trabalhos manuais de diversas regiões de Minas.

COMISSÃO

A realização dos festivais de Ouro Preto e do Inverno, o estabelecimento de novos hotéis, restaurantes e locais de entre-

tenimento, têm, sem duvida, incrementado consideravelmente o turismo em Ouro Preto, cuja Prefeitura criou, recentemente, o Departamento de Turismo.

Visando fomentar ainda mais as promoções artisticas e a consequente visitação á historica cidade, o governador Israel Pinheiro criou, recentemente, uma comissão, destinada a estudar a criação da Fundação de Arte de Ouro Preto. Está presidida pelo poeta Vinicius de Moraes — que deseja fazer da antiga Vila Rica a "Spoleto Nacional" — e integrada por Domitila do Amaral, Teodulo Pereira, Murilo Rubião, e Afonso Celso Avila.